

Diferentes técnicas de captura são utilizadas para a amostragem dos invertebrados que compõem a mesofauna de regiões florestais, entre elas o uso de armadilhas de pitfall (AP) e funil de Berlese (FB). Foram amostradas 30 parcelas aleatórias de 5x5 m em uma área de floresta ombrófila mista da Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS, com o objetivo de comparar os grupos de invertebrados capturados através das duas técnicas. Para cada parcela, instalou-se uma AP que permaneceu no local por uma semana, de 31 de janeiro a 07 de fevereiro de 2010, e coletaram-se dois litros de serrapilheira que foram mantidos em FB por 24 horas. Os invertebrados observados foram classificados em 23 grupos taxonômicos, sendo que os mais abundantes foram Collembola (n=3856), Acari (n=1864), Diptera (n=1263), Coleoptera (n=1226), Hymenoptera (n=454) e Isopoda (n=440). O rendimento em abundância total de espécimes não diferiu significativamente entre os dois métodos (teste t;  $p=0,438$ ), contudo a composição dos grupos variou entre os métodos de amostragem. Os grupos mais abundantes amostrados por AP foram, com suas respectivas médias por unidade amostral, Collembola ( $95,5\pm 46,6$ ), Diptera ( $37\pm 5,27$ ), Coleoptera ( $23,97\pm 2,88$ ) e Hymenoptera ( $9,33\pm 1,3$ ). Já para FB, os mais abundantes foram Acari ( $60,53\pm 8,18$ ), Collembola ( $32,9\pm 8,22$ ), Coleoptera ( $16,9\pm 1,96$ ) e Isopoda ( $14,43\pm 2,24$ ). O grupo Coleoptera, com média de  $23,97\pm 2,884$  indivíduos para AP e  $16,9\pm 1,964$  para FB (teste t;  $p=0,048$ ), foi classificado a nível de famílias, com as mais abundantes para AP, com suas respectivas médias, sendo Staphylinidae ( $12,67\pm 1,835$ ), Ptiliidae ( $6,4\pm 1,197$ ), Carabidae ( $2,47\pm 0,374$ ) e Scarabaeidae ( $1,03\pm 0,373$ ) e para FB sendo Staphylinidae ( $5,6\pm 0,817$ ), Ptilodactylidae ( $2,97\pm 0,626$ ), Tenebrionidae ( $1,47\pm 0,395$ ) e Ptiliidae ( $1,17\pm 0,353$ ). Salienta-se a importância de aliar ambas as metodologias para a promoção de uma amostragem capaz de representar de maneira mais adequada a mesofauna em regiões de floresta ombrófila mista.